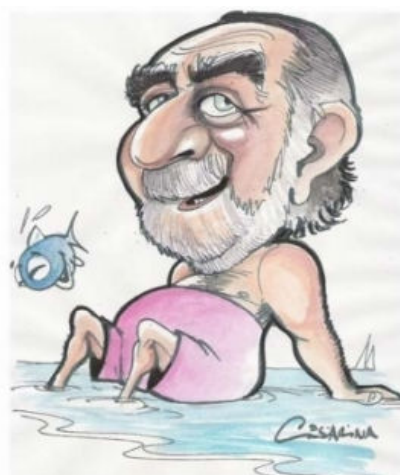


COISAS SOBRE O POETA ALEGRE.



Alguém que foi contemporâneo dele em Coimbra, tinha opinião ainda pior

Gente desta, já temos que chegue!

Mais umas "dicas" que julgo assentarem bem na criatura.
Após uma entrevista que deu no NOTÍCIAS SÁBADO' 220 de 27 de Março de
2010, fiquei com a sensação de que realmente sempre foi um
"burguesote menino de Família".

O que me surpreendeu foi a falta de pudor e crítica com que descreve a
sua iniciação sexual com a "CRIADA LÁ DE CASA"!!

Estas infelizes "criadas lá de casa" eram oriundas de famílias muito
pobres, indo a maior parte das vezes trabalhar que nem escravas para
casa dos SENHORES FEUDAIS, até só pela comida (quando não eram os
restos), abusadas e iniciadas nestas lides sexuais, que eram
consideradas naturais, como diz o poeta : "Não sei se choca, acho que
é uma coisa natural por que muita gente passou..." "Aqui é uma coisa
normal, quase inocente." "A situação é vulgar à época e acontece com a
criada lá de casa."

O espantoso, não é o ter acontecido!
É o despudor com que estes REVOLUCIONÁRIOS, que parecem ter na alma
os genes da defesa do POVO, assumirem estas coisas!
É claro, começaram o treino a f....r as criadas lá de casa, continuaram
a f.....r os camaradas na guerra e prepararam-se para f.....r o POVO.
Não está mal, porque julgo que este povo português tem demonstrado nos
últimos tempos que gosta de ser f.....dido! Por isso reitero, não está mal
visto.

Vou calar-me, porque quando entro nesta senda vicentina, penso que
ainda estou no Serviço Militar a falar aos meus camaradas de guerra,
enquanto entre duas cervejas e um cigarro ouvíamos, cerca das 21 Horas
(?), "RÁDIO BRAZAVILLE".

E quem falava, quem? A insultar-nos de tudo!

Adivinhem lá, adivinhem!

O "montador das criadas lá de casa", que agora nos estava a montar a nós.
E bem montados, pois o herói estava bem longe, fora do alcance das nossas mãos.

Pois bem, nós um bando de parolos, ficávamos espantados com tanta
coragem democrática do lado de lá.

Eu escondia a minha face, se tivesse um passado destes para deixar
como herança aos meus filhos e meus netos.

Afinal quem querem eles enganar?

Prezo-me por honrar o ADN de todos aqueles que tombaram pela Pátria,
que derramaram sangue, suor e lágrimas por este TORRÃO MATERNO de mil
anos, desde Vímara Peres (868 dC) até hoje.

Sangue derramado, que empapou campos de batalha e se diluiu nas águas
dos Oceanos durante séculos e séculos.

Preocupo-me com as gerações vindouras, mas venero as do passado,
porque o que temos e tivemos de património territorial, artístico,
valores morais e éticos, só a Eles devemos.

Esta prosa tem especial significado e relevância hoje DIA DE PORTUGAL,
DIA DE CAMÕES, que pôs em Poesia a nossa História. E se pensam que
toda aquela poesia dos LUSÍADAS é ficção, estão bem enganados, porque
se calhar ainda muito ficou por dizer!

Agora, era importante que os nossos jovens esquecessem por uns tempos
as paranóias e ignorância em que andam envolvidos, e fossem informados
que PORTUGAL não nasceu em 1974.

Em 1974 começou a ficar moribundo!

Vamos lá ver se não morre.

.....

É BOM QUE SE REFLECTA
SOBRE O CONCORRENTE QUE NA VIDA E SOBRE ELA... SÓ FEZ PROSA !!...

Além de ter desertado do Serviço Militar...

MANUEL ALEGRE - O SENHOR MONARCA

O TESTEMUNHO.

O Dr. que nunca foi.

Privei com Manuel Alegre na Assembleia da República, há alguns anos atrás, não como colega, mas no desempenho das minhas funções de jornalista. Sei de quem falo.

Alegre é um aristocrata, tradicionalista, snob, arrogante e hedonista.
É o EU que impera na sua vida! Sempre foi.

Alegre gosta de se ouvir e tem a sorte de ter uma bonita voz, mas é só isso. Não tem hábitos de trabalho, nunca trabalhou, aliás, tem das mulheres um conceito machista e considera ser o melhor do mundo. Esteve à frente em guerras importantes no PS, como a da co-incineração porque sabia que isso lhe dava palco, holofotes, luzes e TV. Ele é um homem de palco, onde cultiva a sua elevada auto-estima. Sempre esteve contra o sistema e contra tudo o que fosse difícil, sempre esteve onde estava a vox populi que causava admiração. Ele sabia que só isso lhe daria palco fácil. Ter as luzes sobre si por FAZER, CONSTRUIR coisas difíceis é mais complicado e menos apetecível para um aristocrata que gosta do ouro, da beleza dos salões, da caça e da pesca. Além do mais ele não saberia como fazê-lo. Nunca soube. Optou pelo caminho do "eu nunca me calo". Foi mais fácil, mas também é um caminho pouco honorífico e honroso. Prefiro as luzes que se abatem sobre os que optam por ajudar a construir coisas em Portugal, "metendo a mão na massa", tomando decisões impopulares, mas úteis ao país. Esse não é, definitivamente, Manuel Alegre.

Lanço um desafio: alguém consegue ver Manuel Alegre à frente de uma pasta? À frente de uma Câmara Municipal, a fazer coisas ?

Alegre é um oportunista que nunca olhou a meios para se auto-promover.
Fala dos instalados da política, mas o que é ele senão um instalado desde 1974? Porque não começa ele a dar o exemplo e dá o seu lugar a um jovem?

Por último, mas não menos importante, o que se pode pensar de um homem que nunca terminou a licenciatura em direito e deixa que o tratem por um título que não possui? Eu, na Assembleia, nunca o tratei por dr. porque não o é, apesar de saber que ele não gostava do Sr., é isso que é.

Senhor Manuel Alegre.
Se é que é Senhor..., porque para sê-lo é preciso ter Carácter e Obra.

Miguel A. Fonseca
Advogado
Tel. +351 289 807 700 - Fax +351 289 807 701
Rua Doutor Francisco Sousa Vaz, n.º 18-A - Apartado 4018
8000-327 FARO
Correio electrónico alternativo: m.a.fonseca-275f@adv.oa.pt

Mas que corja que nos rodeia!